

Diagnóstico situacional da malária no Haiti de 2009 a 2012: uma abordagem epidemiológica e entomológica

Jean Ricardo Jules^{1,3}; Nildimar Alves Honório¹; Martha Cecília Suárez-Mutis²; Maria Goreti Rosa-Freitas¹; Hermano Albuquerque²; Teresa Fernandes Silva-do-Nascimento¹

¹ Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários, Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brazil. ² Laboratório de Doenças Parasitárias, Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brazil. ³ Laboratório de Díptera, Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

O Haiti é um dos países do Caribe onde a malária ainda persiste, ocorrendo em todo país, especialmente nas áreas rurais e costeiras, em altitudes inferiores a 600 metros. Mais de 98% dos casos são causados por *Plasmodium falciparum* e o vetor principal é o *Anopheles albimanus*. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico e entomológico da malária no Haiti entre 2009 e 2012. Foram analisadas informações dos casos de malária notificados pelo Ministério da Saúde do Haiti e dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) durante o período de estudo. Foram também analisados os dados primários coletados durante sucessivos trabalhos de campo e ainda uma revisão bibliográfica sobre os aspectos bioecológicos da população de *An. albimanus* no Haiti. Entre 2009 a 2012 foram relatados 101.836 casos de malária pelo Ministério da Saúde do Haiti. Houve um aumento na incidência da malária no país em 2010 seguido de um decréscimo em 2011. Verificamos que os dados referentes aos departamentos Sul e Centro do país não foram computados para o ano de 2011. Dados de campo mostram que em apenas três meses de 2011 foram registrados 187 casos confirmados em quatro centros de saúde do departamento do Centro, incongruentes com os dados oficiais. Os resultados mostram também a endemicidade da doença em todo Haiti, tanto nas áreas rurais quanto nas urbanas, principalmente ao longo do litoral. Em relação aos dados entomológicos, foram encontrados na literatura poucos trabalhos sobre a bioecologia do vetor. Nossos resultados destacam a subnotificação dos casos de malária como um problema notável no país que precisa de atenção. Por isso este trabalho enfatiza a necessidade de promover a melhoria das bases de informações oficiais e a aplicação de medidas de vigilância epidemiológica da malária para o conhecimento sobre o impacto real do agravo no país com o intuito de direcionar

as intervenções adequadas para alcançar o objetivo da eliminação da doença no Haiti.

Palavras-chave: 1. Malária no Haiti. 2. *Anopheles albimanus*. 3. Epidemiologia.

Apoio: The Mentor Initiative, Ministério da Saúde Pública e da população do Haiti (MSPP) IOC/Fiocruz.